

## A LACUNA DE GÊNERO NA PESQUISA CARDIOVASCULAR: MULHERES COMO MINORIA EM ENSAIOS CLÍNICOS

Ana Laura Ferrari Fantin<sup>1</sup>

Ana Carolina Sheid Demori<sup>2</sup>

Ellen Raíssa Borghetti Dorigon<sup>3</sup>

Iago Alencar Julião de Menezes<sup>4</sup>

Maria Vitória Abreu Sales<sup>5</sup>

Samara Ferreira Soares<sup>6</sup>

Michelli Fontana<sup>7</sup>

Thais Nascimento Helou<sup>8</sup>

**Introdução:** Apesar dos avanços na medicina cardiovascular, as mulheres seguem sub-representadas nos ensaios clínicos, reflexo de uma tradição científica que adotou o corpo masculino como referência. A exclusão ou inclusão não estratificada compromete a aplicabilidade dos resultados às pacientes mulheres e aprofunda desigualdades em saúde. **Objetivo:** Analisar a sub-representação feminina em ensaios clínicos cardiovasculares e os impactos nos desfechos clínicos e no acesso a terapias baseadas em evidências. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura na base PubMed, com os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) “Cardiovascular Diseases”, “Women” e “Clinical Trials as Topic”, combinados pelo operador booleano “AND”. Os descritores foram escolhidos por permitirem a identificação de estudos sobre doenças cardiovasculares, com foco em mulheres e em ensaios clínicos. Foram encontrados 45 artigos publicados entre 2021 e 2025. Após triagem por título e resumo, 8 artigos atenderam aos critérios de inclusão (ensaios clínicos ou revisões sistemáticas com análise de participação feminina).

<sup>1</sup> Acadêmica de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, ana.fantin@estudante.uffs.edu.br

<sup>2</sup> Acadêmica de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, ana.demori@estudante.uffs.edu.br

<sup>3</sup> Acadêmica de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, ellen.dorigon@estudante.uffs.edu.br

<sup>4</sup> Acadêmico de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, iago.alencar@estudante.uffs.edu.br

<sup>5</sup> Acadêmica de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, maria.sales@estudante.uffs.edu.br

<sup>6</sup> Acadêmica de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, samara.soares@estudante.uffs.edu.br

<sup>7</sup> Acadêmica de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, michelli.fontana@estudante.uffs.edu.br

<sup>8</sup> Docente do Curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, thais.helou@uffs.edu.br

8<sup>a</sup> Semana Acadêmica de Medicina UFFS: Saúde Global

1<sup>o</sup> Simpósio do Programa de Pós-Graduação em Ciências Biomédicas

REALIZAÇÃO:



**Resultados e Discussão:** Os estudos apontam que a participação feminina permanece abaixo do ideal, especialmente em ensaios de insuficiência cardíaca, infarto do miocárdio e intervenções invasivas. A maioria utilizou critérios de inclusão ditos “neutros”, que acabam excluindo mulheres por fatores como idade reprodutiva ou comorbidades prevalentes no sexo feminino. Gestantes e lactantes são quase sempre excluídas. Quando incluídas, os dados são raramente estratificados por sexo, o que dificulta a identificação de diferenças importantes, como maior risco de arritmias e assincronia ventricular nas mulheres. Além disso, estudos liderados por pesquisadoras mostraram maior inclusão feminina, evidenciando a importância da equidade na produção científica. **Conclusão:** A sub-representação das mulheres compromete a validade externa dos estudos e limita o acesso a cuidados baseados em evidências. Promover a inclusão feminina em todas as etapas dos ensaios clínicos é essencial para uma medicina mais precisa, segura e igualitária.

**Palavras-chaves:** Saúde cardiovascular; Ensaios clínicos; Equidade em saúde; Mulheres; Gênero e Saúde.